

Siscomex opera hoje com nova TEC

Mercadorias que não entraram na sexta-feira serão nacionalizadas agora pela nova alíquota

Livia Ferrari
do Rio

A elevação de três pontos percentuais na Tarifa Externa Comum (TEC) do Mercosul entrará em vigor, na prática, hoje, quando estará concluído o processo de atualização do programa no Siscomex-importação. "É um trabalho lento, pois temos que alimentar o sistema com os novos níveis tarifários para mais de nove mil itens de mercadorias", explicam os especialistas do Siscomex, o sistema automático de comércio exterior.

"Os trabalhos para a alimentação do sistema com o aumento

das tarifas de importação foram iniciados na quinta-feira, após a divulgação da medida e um dia antes de sua publicação no Diário Oficial.

O processo de atualização do Siscomex paralisou, na última sexta-feira, as operações de registro de importações. O sistema eletrônico ficou suspenso o dia inteiro e nenhum produto estrangeiro entrou no País. Mas as empresas que atuam em serviços de despacho aduaneiro tiveram bastante trabalho, prestando informações a seus clientes. As operações de importação voltam hoje ao normal.

Alcino Furtado, da Interadua-

neiras, empresa comissária aduaneira, acredita que não haverá problemas operacionais para trabalhar com as novas alíquotas, pois elas estarão indicadas no Siscomex. Ele observa, contudo, que as mercadorias que não puderam ser nacionalizadas na sexta-feira, devido à suspensão do Siscomex, já terão que pagar imposto de importação mais elevado, impondo custo adicional ao produto, que, segundo ele, deverá ser repassado ao preço final do bem.

Pelos cálculos de José Augusto Castro, da Procex Internacional, o aumento da TEC representará elevação do custo médio do produto

importado entre 2% e 2,7%, dependendo do nível tarifário da mercadoria. Ele lembra que o preço Cif da mercadoria, adicionado ao Imposto do Importação (II), é base de cálculo para a cobrança do Imposto sobre Produto Industrializado (IPI) – que atinge até 20% – e do Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) – de 17%. Em seu entender, o aumento de custos decorrente da elevação da TEC não será tão alto, ao ponto de, isoladamente, frear importações. Esse freio virá naturalmente em consequência da redução do nível de atividade econômica.